

Portugal chora, mas não dá explicações

O deputado Paulo Portugal (PP-RJ) chegou a chorar ontem em seu depoimento na Subcomissão de Subvenções Sociais da CPI do Orçamento, mas não conseguiu explicar como uma entidade assistencial fundada por ele, a Sociedade de Proteção à Infância e à Maternidade de Bom Jesus de Itabapoana, recebeu em subvenções US\$ 1,4 milhão entre 1990 e 1993. Os recursos foram transferidos pelos Ministérios do Bem-Estar Social e da Educação e Cultura. Portugal integra a lista dos parlamentares que terão o pedido de cassação feito pelo relator da subcomissão, senador Garibaldi Alves (PMDB-RN).

O deputado deixou sem respostas várias perguntas sobre as atividades da sociedade, fundada em 1988, quando foi presidida por sua mulher, Albertina Ferreira Portugal. Repetiu por diversas vezes que apenas foi um dos fundadores da entidade.